

PRODUTO INTERNO BRUTO REGIONAL



2015



GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS

Amazonino Armando Mendes
Governador do Estado do Amazonas

João Bosco Gomes Saraiva
Vice Governador do Estado do Amazonas

João Orestes Schneider Santos
*Secretário de Estado de Planejamento, Desenvolvimento,
Ciência, Tecnologia e Inovação*

Valdir Rodrigues Barbosa
Secretário Executivo de Desenvolvimento

Estevão Vicente Cavalcanti Monteiro de Paula
Secretário Executivo de Ciência, Tecnologia e Inovação

Sônia Janete Guerra dos Santos Gomes
Secretário Executivo Adjunto de Planejamento

Farid Mendonça Júnior
Secretário Executivo Adjunto de Relações Internacionais



Diretor do Departamento de Estudos, Pesquisas e Informações

Eliezer da Silva Pinto

Equipe Técnica

Casemiro Rodrigues de Souza

Francisco Alves de Freitas

Valéria da Silva Fonsêca

Editor:

Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação

Imagem Capa:

AGECOM

Produção Editorial

Michelly Viana Gomes

Endereço:

Rua Major Gabriel nº 1.870 - Praça 14

CEP: 69020-060

Manaus - Amazonas

Fone: (92) 2126 - 1217

Email: depi@seplancti.am.gov.br

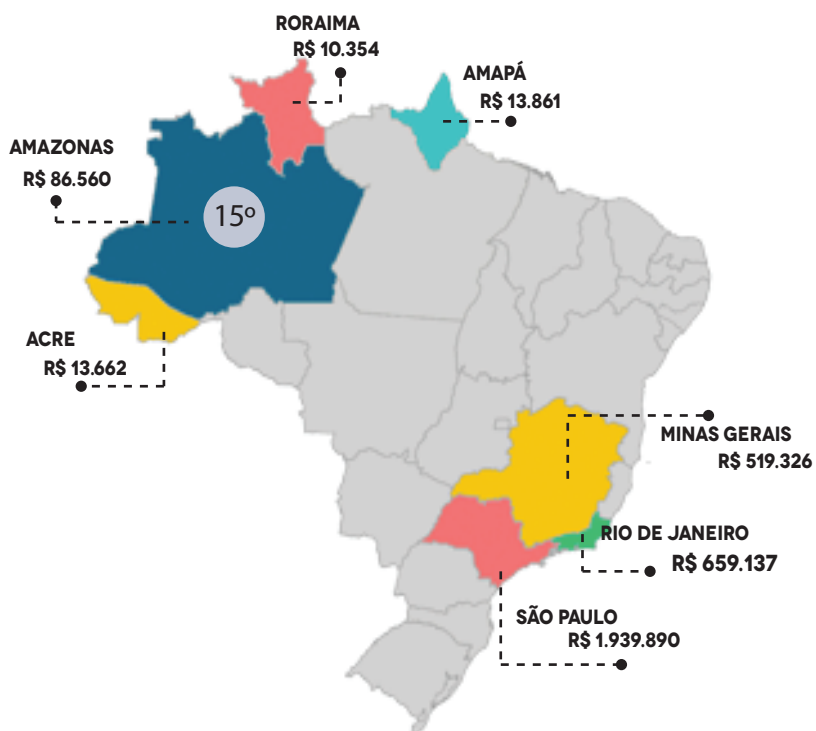


PRODUTO INTERNO BRUTO DO AMAZONAS - 2015

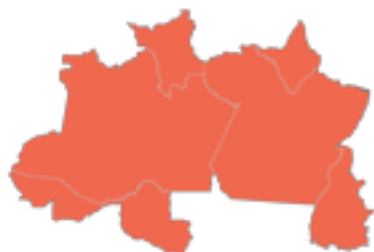
A construção das Contas Regionais do Brasil consiste no cálculo da Renda Interna de cada um dos 26 estados, mais o Distrito Federal. A metodologia adotada para a montagem da Conta de Produção Regional é compatível com a metodologia do Sistema de Contas Nacionais do Brasil, implementada pelo IBGE a partir de recomendações feitas pelas Nações Unidas, e comparáveis entre todas as Unidades da Federação.

CONTAS REGIONAIS DO BRASIL

O Produto Interno Bruto do Brasil sentiu fortemente a crise que atingiu o ano de 2015, tendo o seu volume produtivo uma retração de 3,55% e o PIB a preço de mercado, onde se inclui a inflação, um crescimento de 3,75%, registrando R\$ 5.995.787 milhões contra R\$ 5.778.953 milhões no ano de 2014. Entre as unidades da federação, os três maiores continuam sendo São Paulo com R\$ 1.939.890 milhões, Rio de Janeiro com R\$ 659.137 milhões e Minas Gerais com R\$ 519.326 milhões. O estado do Amazonas permaneceu na 15^o posição, com R\$ 86.560 milhões. Os três menores PIB's foram Roraima com R\$ 10.354 milhões, Acre com R\$ 13.662 milhões e Amapá com R\$ 13.861 milhões. Das unidades da federação, três estados apresentaram queda no seu valor nominal, sendo eles Espírito Santos (-6,54%), Rio de Janeiro (-1,78%) e Amazonas (-0,12%). O que mais influenciou a queda do PIB desses estados foi a Extrativa Mineral e a Indústria de Transformação, sendo a Indústria o principal carro forte para a economia desses Estados.



PARTICIPAÇÕES DAS REGIÕES



NORTE

5,35%

A Região Norte teve uma participação de 5,35% no ano de 2015 em relação ao Brasil, sendo Pará e Amazonas, os principais Estados com participações de 40,80% e 26,98% respectivamente da região.



NORDESTE

14,15%

A região nordeste que em 2014 teve uma participação de 13,93% em relação ao Brasil, no ano de 2015 essa participação foi de 14,15%, ocupando a terceira colocação no ranking das regiões.



CENTRO-OESTE

9,67%

O Centro-Oeste, que no ano de 2014 teve uma participação de 9,39%, no ano de 2015 essa participação aumentou para 9,67%.



SUDESTE

54,02%

A Região Sudeste, que engloba os três Estados com maiores PIB's, no ano de 2015 correspondeu mais da metade do PIB do Brasil, com uma participação de 54,02%.

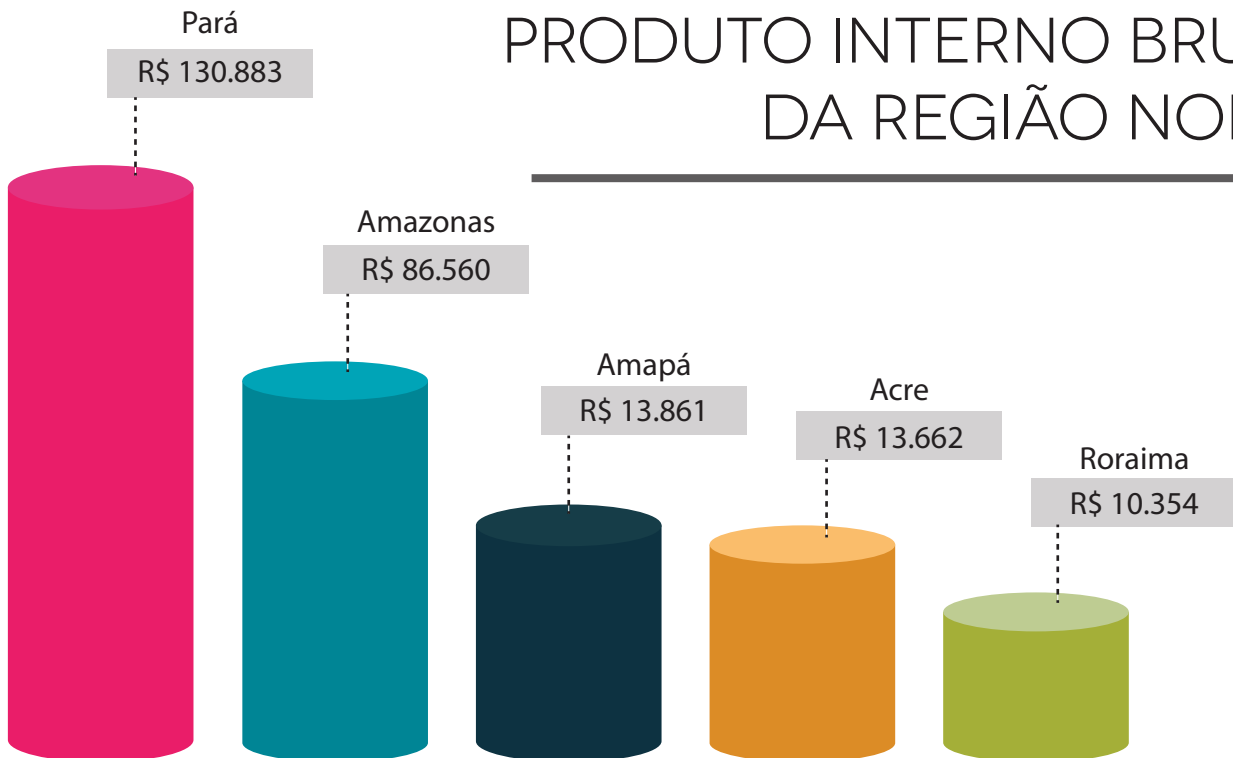


SUL

16,81%

A Região Sul em 2015 teve uma participação de 16,81% contra 16,41% no ano de 2014. O principal Estado continua sendo o Rio Grande do Sul com uma participação de 37,89% na região.

PRODUTO INTERNO BRUTO DA REGIÃO NORTE

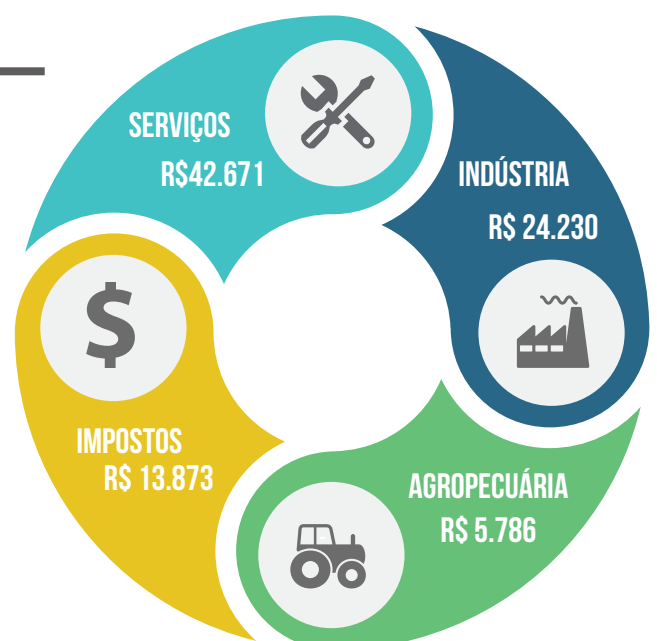


Em 2015 o PIB da Região Norte registrou R\$ 320.775 milhões contra R\$ 308.077 milhões em 2014. Podemos destacar o Estado do Pará, que registrou R\$ 130.883 milhões, onde sua economia se baseia no extrativo mineral e vegetal. Logo em seguida, vem o Estado do Amazonas com o PIB de

R\$ 86.560 milhões, tendo a sua principal economia voltada para o Pólo Industrial de Manaus. Dentre os Estados com o menores PIB's estão Roraima com R\$ 10.354 milhões, Acre com R\$ 13.662 milhões e Amapá com R\$ 13.861 milhões.

PRODUTO INTERNO BRUTO DO AMAZONAS

O Produto Interno Bruto do Amazonas no ano de 2015 foi de R\$ 86.560 milhões, contra R\$ 86.669 milhões, uma queda nominal de 0,12% e real de 5,44%. O principal setor que influenciou essa queda foi a Indústria, que no ano de 2014 registrou R\$ 24.786 milhões e em 2015 registrou R\$ 24.230 milhões. O Setor de Serviço que em 2014 foi de R\$ 41.931 milhões, no ano de 2015 fechou com R\$ 42.671 milhões. O Setor Agropecuário também registrou um crescimento na comparação de 2014 com o ano de



2015, passando de R\$ 5.181 milhões para R\$ 5.786 milhões. Os Impostos também houve retrocesso, onde em 2014 era de R\$ 14.771 milhões e em 2015 registrou R\$ 13.873 milhões, tendo uma participação em relação ao PIB do Amazonas de 16,03%.



Indústria

A Produção Física do Estado do Amazonas apresentou um recuo de 17,03%, sendo os principais produtos investigados com queda na suas produções, Aparelho de telefone celulares (-30,04%), Motocicletas, motonetas e ciclomotores (-23%), Televisor com tela LCD (-25,80), Laminas e cartuchos (-71,28), tendo uma queda na quantidades de empresas do Pólo industrial de Manaus de 2,64%, exerceram os principais impactos negativos. O impacto negativo na indústria consequentemente foi sentido na geração de empregos, onde houve uma redução de 24,98% de empregados no Pólo Industrial, na comparação de 2015 com relação a 2014.

A extrativa mineral exerceu um grande impacto para o recuo do setor industrial, quando compara-se o ano de 2015 com o ano de 2014, houve um recuo de 27,35%, consequentemente isso foi afetado na arrecadação da compensação financeira pela exploração de recursos minerais, onde essa queda foi de 9,34%. A produção de Petróleo também foi outro fator que influenciou para a queda da indústria, com recuo de 6,08%.

A Balança Comercial em comparação com o ano de 2014, as exportações amazonenses caíram 18,15%. Essa queda se deu devido a Argentina, principal país exportador, diminuir a compra de motocicletas (Motocicletas c/ motor pistão alternativo 125cm³ < cilindradas < = 250cm³), cuja a sua exportação foi de -33,72%. O mesmo ocorreu com as importações com uma queda de 31,60%, cujo os principais países importadores China e Coreia do Sul, obtiveram uma queda de 27,73% e 59,05% respectivamente. Os principais produtos importados foram Outras partes para aparelhos receptores, radiodifusão, televisão etc (-33,69%), Outras partes para aparelhos de telefonia e telegrafia (-25,12) e Partes e acessórios de motocicletas, incluindo ciclomotores (-16%).

A atividade de serviços quase não houve variação, onde o ICMS de serviços teve uma variação positiva de 0,7% na comparação com o ano de 2014. A venda do comércio varejista ampliado foi o ramo do comércio que teve o maior impacto negativo, na comparação havendo um recuo de 10,52%, cujo os meses que mais variaram foram outubro e novembro com -16,9% e -17,9% respectivamente. Mesmo havendo esse recuo com comércio varejista, o setor de serviços teve um crescimento de 2% quando se compara com o ano de 2014. As atividades que mais cresceram foram as de comércio e reparação de veículos automotores e transporte, e atividades imobiliárias.



Serviços



Agropecuária

O Estado do Amazonas no ano de 2015 registrou 191.325 toneladas de produzidas na lavoura permanente, um aumento de 24,7% referente ao ano de 2014. Essa produção equivale a receita de R\$ 373.901 mil contra R\$ 270.476 mil em 2014. Podemos destacar os principais produtos da lavoura permanente a Banana, Laranja e Maracujá. Na lavoura temporária, foi produzido no ano de 2015 1.194.434 toneladas, um decréscimo de 11,7%, quando se compara com o ano de 2014. O valor da produção de 2015 registrou R\$ 988.122 mil, contra R\$ 1.005.265 mil em 2014. Os principais produtos foram a Mandioca, Abacaxi e Melancia.

O Setor de Impostos passou de R\$ 14.771 milhões em 2014 para R\$ 13.873 milhões no ano de 2015. A Arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) quando se compara 2014 com o ano de 2015 percebe-se uma queda de 5,4%. O Impacto na arrecadação do ICMS foi sentida mais no Setor da Indústria, onde o recuo foi de 9,15%, e no Comércio também houve um recuo de 1,7%. Já o Setor de Serviço teve um aumento de 0,7% na arrecadação do Estado.



Impostos

PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA

O PIB per capita é o Produto Interno Bruto dividido pela quantidade habitantes de um país. O PIB per capita brasileiro em 2015 foi de R\$ 29.326 contra R\$ 28.500 em 2014. O maior PIB per capita registrado em 2015 foi do Distrito Federal com R\$ 79.971, seguido por São Paulo e Rio de Janeiro, com R\$ 43.694 e R\$ 39.826 respectivamente. O Estado do Amazonas ocupa o 12º lugar no ranking dos PIB's per capita com R\$ 21.978 em 2015, contra R\$ 22.373 em 2014. Os Estados que possuem os menores PIB's per capita são Maranhão com R\$ 11.366, Piauí com R\$ 12.218 e Alagoas com R\$ 13.877.

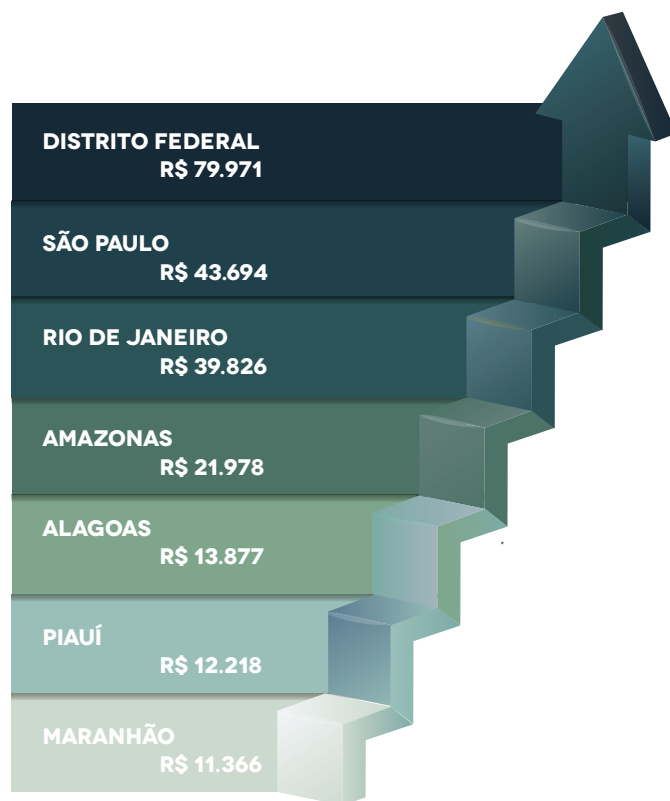


Tabela 1: Produto Interno Bruto do Brasil a preço de mercado corrente, por grandes regiões e unidades de federação em R\$ 1.000.000.

Regiões/UF	2011	2012	2013	2014	2015
Norte	241.028	259.101	292.442	308.077	320.775
Rondônia	27.575	30.113	31.121	34.031	36.563
Acre	8.949	10.138	11.474	13.459	13.622
Amazonas	70.734	72.243	83.051	86.669	86.560
Roraima	7.304	7.711	9.011	9.744	10.354
Pará	98.711	107.081	121.225	124.585	130.883
Amapá	9.409	11.131	12.763	13.400	13.861
Tocantins	18.346	20.684	23.797	26.189	28.930
Nordeste	583.413	653.067	724.524	805.099	848.533
Maranhão	52.144	60.490	67.695	76.842	78.475
Piauí	25.941	28.638	31.284	37.723	39.148
Ceará	89.696	96.974	109.037	126.054	130.621
Rio Grande do Norte	40.993	46.412	51.518	54.023	57.250
Paraíba	37.109	42.488	46.377	52.936	56.140
Pernambuco	110.162	127.989	141.150	155.143	156.955
Alagoas	31.657	34.650	37.283	40.975	46.364
Sergipe	29.108	32.853	35.336	37.472	38.554
Bahia	166.603	182.573	204.844	223.930	245.025
Sudeste	2.455.542	2.693.052	2.948.744	3.174.691	3.238.716
Minas Gerais	400.125	442.283	488.005	516.634	519.326
Espírito Santos	105.976	116.851	117.274	128.784	120.363
Rio de Janeiro	512.768	574.885	628.226	671.077	659.137
São Paulo	1.436.673	1.559.033	1.715.238	1.858.196	1.939.890
Sul	696.247	765.002	880.286	948.454	1.008.018
Paraná	257.122	285.620	333.481	348.084	376.960
Santa Catarina	174.068	191.795	214.512	242.553	249.073
Rio Grande do Sul	265.056	287.587	332.293	357.816	381.985
Centro - Oeste	400.153	444.538	485.623	542.632	579.745
Mato Grosso do Sul	55.133	62.013	69.203	78.950	83.082
Mato Grosso	69.154	79.666	89.213	101.235	107.418
Goiás	121.297	138.758	151.300	165.015	173.632
Distrito Federal	154.569	164.101	175.907	197.432	215.632
Brasil	4.376.382	4.814.760	5.331.619	5.778.953	5.995.787

Tabela 2: Participação no Produto Interno Bruto do Brasil a preço de mercado corrente, por grandes regiões e unidades de federação.

Regiões/UF	2011	2012	2013	2014	2015
Norte	5,5	5,4	5,5	5,3	5,4
Rondônia	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6
Acre	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Amazonas	1,6	1,5	1,6	1,5	1,4
Roraima	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Pará	2,3	2,2	2,3	2,2	2,2
Amapá	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
Tocantins	0,4	0,4	0,4	0,5	0,5
Nordeste	13,3	13,6	13,6	13,9	14,2
Maranhão	1,2	1,3	1,3	1,3	1,3
Piauí	0,6	0,6	0,6	0,7	0,7
Ceará	2,0	2,0	2,0	2,2	2,2
Rio Grande do Norte	0,9	1,0	1,0	0,9	1,0
Paraíba	0,8	0,9	0,9	0,9	0,9
Pernambuco	2,5	2,7	2,6	2,7	2,6
Alagoas	0,7	0,7	0,7	0,7	0,8
Sergipe	0,7	0,7	0,7	0,6	0,6
Bahia	3,8	3,8	3,8	3,9	4,1
Sudeste	56,1	55,9	55,3	54,9	54,0
Minas Gerais	9,1	9,2	9,2	8,9	8,7
Espírito Santos	2,4	2,4	2,2	2,2	2,0
Rio de Janeiro	11,7	11,9	11,8	11,6	11,0
São Paulo	32,8	32,4	32,2	32,2	32,4
Sul	15,9	15,9	16,5	16,4	16,8
Paraná	5,9	5,9	6,3	6,0	6,3
Santa Catarina	4,0	4,0	4,0	4,2	4,2
Rio Grande do Sul	6,1	6,0	6,2	6,2	6,4
Centro - Oeste	9,1	9,2	9,1	9,4	9,7
Mato Grosso do Sul	1,3	1,3	1,3	1,4	1,4
Mato Grosso	1,6	1,7	1,7	1,8	1,8
Goiás	2,8	2,9	2,8	2,9	2,9
Distrito Federal	3,5	3,4	3,3	3,4	3,6
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Tabela 3: Produto Interno Bruto per capita do Brasil a preço de mercado corrente, por grandes regiões e estados em R\$ 1,00.

Regiões/UF	2011	2012	2013	2014	2015
Norte	14.975	15.878	17.219	17.879	18.358
Rondônia	17.492	18.939	18.008	19.643	20.678
Acre	11.990	13.361	14.777	17.034	16.953
Amazonas	19.991	20.118	21.810	22.373	21.979
Roraima	15.872	16.424	18.462	19.608	20.476
Pará	12.839	13.741	15.211	15.431	16.009
Amapá	13.750	15.933	17.365	17.845	18.079
Tocantins	13.096	14.590	16.099	17.496	19.094
Nordeste	10.905	12.115	12.986	14.329	15.002
Maranhão	7.846	9.009	9.963	11.216	11.366
Piauí	8.261	9.060	9.825	11.808	12.218
Ceará	10.515	11.268	12.421	14.255	14.669
Rio Grande do Norte	12.816	14.377	15.269	15.849	16.631
Paraíba	9.788	11.137	11.848	13.422	14.133
Pernambuco	12.427	14.331	15.328	16.722	16.795
Alagoas	10.071	10.946	11.295	12.335	13.877
Sergipe	13.929	15.564	16.094	16.883	17.189
Bahia	11.818	12.880	13.616	14.804	16.115
Sudeste	30.324	33.017	34.911	37.299	37.771
Minas Gerais	20.281	22.275	23.697	24.917	24.885
Espírito Santos	29.877	32.657	30.545	33.149	30.627
Rio de Janeiro	31.824	35.418	38.379	40.767	39.827
São Paulo	34.546	37.207	39.283	42.198	43.694
Sul	25.261	27.586	30.570	32.687	34.485
Paraná	24.459	27.002	30.323	31.411	33.960
Santa Catarina	27.555	30.046	32.334	36.056	36.525
Rio Grande do Sul	24.695	26.701	29.765	31.927	33.960
Centro - Oeste	28.092	30.819	32.390	35.653	37.542
Mato Grosso do Sul	22.253	24.755	26.748	30.138	31.337
Mato Grosso	22.482	25.572	28.036	31.397	32.895
Goiás	19.948	22.544	23.516	25.297	26.265
Distrito Federal	59.222	61.959	63.054	69.217	73.971
Brasil	22.749	24.825	26.521	28.500	29.326



SECRETARIA DE ESTADO DE
**PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**



**GOVERNO DO ESTADO DO
AMAZONAS**